



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	É possível dançar com palavras? Uma experiência artístico-pedagógica em Dança no ensino remoto
<b>Autor</b>	ANA PAULA ZINI DE ABREU
<b>Orientador</b>	DEBORA SOUTO ALLEMAND

## **É possível dançar com palavras? Uma experiência artístico-pedagógica em Dança no ensino remoto**

Ana Paula Zini de Abreu (UFRGS)  
Orientadora: Débora Souto Allemand (UFRGS)

**Resumo:** O trabalho trata-se de um relato de experiência realizada no ensino de Dança, desenvolvido no ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRGS, durante o ano de 2020, em ensino remoto, conduzido pela professora titular e pela monitora. As propostas do componente curricular Dança foram viabilizadas através de Estudos Dirigidos, publicados quinzenalmente, no site da escola, para acesso das turmas, valendo-se de recursos escritos e audiovisuais. No geral, as atividades de dança envolviam conteúdos sobre história da dança; apreciação de técnicas, ritmos, contexto e produções em dança; criação a partir de diferentes aspectos e percepções do corpo e espaço. Como retorno das atividades, era possível que as turmas utilizassem vídeos, áudios ou imagens, dependendo da proposta em questão. Porém, em função das dificuldades de acesso a equipamentos e internet, por se tratar de uma escola pública, sempre disponibilizávamos a possibilidade do retorno por escrito. Portanto, desenvolver uma atividade de dança através da descrição de movimentos (em texto ou áudio) tornou-se uma opção concreta para o ensino remoto online (REIS, 2021). Nesse contexto, começamos a receber o que passamos a chamar de “Coreografias-texto”, ou seja, pequenas criações coreográficas que o grupo de estudantes descreve por meio de palavras. Desta forma, buscamos por ampliar as referências de dança, como: repensar o que é dança, movimento e coreografia. Além disso, estimular as criações através de um olhar sensível de si, seu contexto, suas vivências, seu corpo, suas sensações (BRASIL, 2017). Assim, diversas formas de comunicar a sequência coreográfica surgem desses documentos que começam a ser produzidos: movimentos, intenções, sentimentos, formas de uso do espaço, do tempo, dos sons e das partes do corpo. A criação coreográfica por intermédio do uso da palavra acabou se tornando uma proposta artístico-pedagógica. Todo esse material foi compilado e exposto em uma mostra online, disponível no link: <[https://www.ufrgs.br/capteatroedanca/?page\\_id=172](https://www.ufrgs.br/capteatroedanca/?page_id=172)>.

### **Referencias**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2017.

REIS, Ana Paula. A disciplina de arte no ensino híbrido: possibilidades e desafios nas aulas de dança da rede pública de educação do Estado do Rio

Grande do Sul. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, p. 01-14, ano 21, nº 44, janeiro/março de 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/revistadafundarte/index>>. Acesso em: 30 de março de 2021.